

Redação e administração:
Praça Dr. Antonio Prado - (Palacete Brícola)
Caixa do Correio - DASSIGNATURAS
Brasil - Annu... 208 - Exterior - Annu... 408
Brasil - Semestre 128 - Exterior - Semestre 208A VIDA
EM PARISNa expectativa das eleições ge-
raes — Aposentadorias para
políticos — Encontro nos
"golechets" — Onde a Republica
paga — Uma aventura singu-
lar num secretario do Es-
tado — O dramaturgo Brieux
rendido à civilização Japo-
nesa — Traços dum livro que
vao apparecerA expectativa das próximas eleições ge-
raes traz em ebulição o mundo politico.
Quem assiste, de perto, ao espectáculo das
baixas intrigas, das tentativas immoraes, das
combinações de bastidores, tendo por fim
assegurar reeleições compromettidas, à custa
do ludíbrio do cidadão elector, chega a com-
preender e quasi a justificar o gesto dos
socialistas intransigentes, repudiando a cha-
mada "acção legal", e mesmo a tactica dos
anarchistas, obstinadamente revolucionarios,
e pensando que o mundo não virá si-
não pela destruição violenta do statu-quo.
Aqui, como em quasi todos os países parla-
mentares, a vontade do povo não conta em
matéria eleitoral. Os deputados e senadores
são fabricados e impostos à França no minis-
terio do Interior e nos conciliabulos de
meia duzia de oligarchias. São precisos um
enorme trabalho de propaganda, uma fisca-
lização activissima, e despesas cuja média
é calculada em quarenta mil francos, para
conseguir romper a teia das oligarchias po-
liticas e entrar no Luxemburgo ou no Pa-
lais Bourbon.A campanha eleitoral ainda não começou;
mas, como é esta a ultima sessão da le-
gislação, assistimos desde já ás variadas
manobras dos que fazem da politica uma
profissão e não querem perder o fructo dos
seus ephemeros serviços de legisladores.Assim, vemos um certo numero de parla-
mentares egoistas, que não julgam segura
a sua reeleição, renunciarem desde já à ca-
deira para obter, do governo do sr. Dou-
mergue, grossas prebendas burocraticas. Un-
deses "representantes do povo" — por si-
gnal que dos que mais gritam e barafustam,
— foi agora nomeado prefecto de Argelia.
Já o proprio governo daquelle provincia
francesa está entregue a um velho senador,
sr. Lurdaud, que preferiu o principesco or-
denado de governador geral aos quinze mil
francos que a sua cadeira lhe garantia por
mais alguns mezes. Na magistratura, no pro-
fessorado, na administração publica, mul-
tiplicam-se os logares inúteis e dispendiosos
para aposentar os que não querem tornar a
disputar os suffragios dos seus concidadãos.
Já é um mal, inherente ao sistema, e
para o qual ninguém acha cura. Seria mais
tudo que o deputado ou senador, que não
quer ser reelecto, manifestasse que é capaz
de viver com independência, no exercicio
de qualquer profissão, sem necessidade de
pesar sobre o orçamento do Estado. Mas
são excepções rarissimas os que assim pro-
cedem. Anatole France teve razão quando
escreveu que os nossos politicos são en-
contrados com o paiz, que paga, quando vão
receber nos "golechets" da Republica o salario
dos seus problematicos serviços.Este afan da ultima hora em attender as
solicitações dos parlamentares e politicos,
para não prejudicar com os annos dos in-
satisfeitos a atmosfera eleitoral, causa nos
ministerios uma enorme barafunda, que
qualquer libretista poderia explorar com suc-
cesso. Esses embrolhos, quando averigua-
dos, são dissimulados com cautela; mas não
conseguem furtar-se inteiramente ao conhe-
cimento da indiscreta imprensa.Ja pouco tempo succedeu, a um dos sub-
secretarios de Estado mais em vista, o das
Bellas Artes, uma pequena aventura desta
natureza e que fez ir á cáda sissiduz dos
lustros do Jardim do Luxemburgo. Um
deputado influente recommendara certo dos
seus velhos e fiéis electores para um em-
prego modesto na administração das Bellas
Artes. Na secretaria, esqueceram esta re-
commendação numa gaveta. Um pouco mais
tarde, o mesmo deputado, que abandonou de-
finitivamente a sua cadeira no termo desta
legislação, solicitou um logar de inspector
naquelle ministerio, logar bem remunerado
e que constitue uma excellente aposentadoria
para um velho politico.O que se passou no insondavel mysterio
das repartições? Ignoro-se. O certo é que,
uma bella manhã, o deputado recebeu um
officio, communicando-lhe que estava na-
meado servente para o Museu do Louvre,
podendo desde já receber na arrecadação
respectiva um espanador e um avental azul.
O deputado encolerizou-se e fez uma scena
violenta ao sub-secretario, que evidentemente
designara o papel sem o ler. Os seus repa-
rões se equivocaram, ou os redactores do
ministerio quizeram pregar uma peça ao ir-
rascavel politico. Tudo se harmonizou, in-
clusive a cohera do ex-deputado, de quem
ha dias o Journal Officiel trazia a nomeação
para o appetecido posto...Já tínhamos o eminente literato Pierre
Loti comprehendendo, contra a opinião ge-
ral dos seus compatriotas, uma campanha
de defesa e de reabilitação dos turcos.
Agora é um outro academico, o sympathico
e austero Brieux, que, de volta dum
excursão de quatro mezes pelo Japão, nos
vem dizer que, no Extremo Oriente, ha um
paiz superior a todos os que conhecemos,
e que esse paiz, de adiantada civilização, é
o imperio do mikado.Brieux prepara um livro para documen-
tar o seu espanto e dissipar as ignorancias
europaeas. Esse livro chamar-se-á "L'évolu-
tion du Japon. (Paroles d'un ami)". Da vo-
lucosa obra já foram fornecidos a uma
revista alguns capitulos saborosos, que têm
o ar duma narrativa fantastica, duma des-
crição de viagem maravilhosa ao paiz dos
sonhos.O livro de Brieux é feito de axiomas
substantivos, enunciados primeiro sum-
mariamente e depois copiosamente desenvol-
vidos. Um desses axiomas mais suggestivos
é o seguinte: Todo o Japão é mais civil-
izado do que qualquer europen da classe
correspondente. Na justificação desta es-teza, Brieux conta-nos que, logo que se
vão os primeiros passos numa rua japonesa,
se verifica que os carroceiros e cocheiros
são mais polidos que os de Paris. Nota,
como circunstancia explicativa, que a lin-
gua japonesa não tem palavras para expri-
mir injurias, — o que impede as pessoas
de serem grosseiras. Conta ainda um episó-
dio a que assistiu numa rua de Tokio; dois
cyclistas que esbarraram um contra o ou-
tro e que caem das machinas. Na Europa,
sabe-se o que succederia immediatamente;
invenções, a possibilidade dum pugilato o
queixa à policia. Em Tokio, ao contrario,
os dois cyclistas desastrosos levantam-se,
limpam-se, dirigem-se um para o outro, fa-
zem muitas reverências e, depois duma tra-
ca de cumprimentos, apresentam-se mutuamente desculpando pelo accidente.Mais uns resposos do diario de Brieux.
Affirma elle que, no Japão, a polidez en-
contra-se até nas classes mais infimas. Na
rua, qualquer pessoa pode interrogar a van-
tade um transeunte desconhecido, sem que
mo lhe pedir prévias desculpas, as quaes,
no fundo, são a expressão duma duvida.
Pede-se uma informação com a certeza de
que não a recusam. Responde-se à saudação
dos creados como se responde aos cum-
primentos dum amigo. Nos museus, ao entrar
num sala vazia, cumprimenta-se o guarda,
que se levanta da cadeira quando nos ap-
roximamos e que imediatamente, entre sor-
risos, se confessa inteiramente à nossa
disposição. Em dois minutos de conversa-
ção temos tempo de perceber que esse ho-
mem, que exerce uma situação inferior, con-
versa bem e é um erudito. Geralmente, é
um estudante que precisa ganhar a vida.Em face do europen que não conhece, o
japonês é quasi sempre reservado e mos-
tra-se inquieto; mas si, por uma manifesta-
ção de delicadeza, lhe fazemos comprehen-
der que somos amigos, o japonês torna-se
subitamente amavel e obsequioso. Por exem-
plo: numa estação de cruzamento, paramos
no mesmo tempo dois trens. Os compartimen-
tos de primeira classe dum ficam collo-
cados em face das terceiras classes do ou-
tro. Nos primeiros, ha europens; nos segun-
dos, gente humilde do Japão. Europeus e
nipponicos observam-se com gravidade. De
subito, do lado dos europens, parte um si-
gnal de sympathia, um pequeno gesto da
mão, um sorriso enviado a uma criança. Im-
ediatamente, no trem fronteiro ha uma
explosão de amabilidades, e, á partida, mil
cumprimentos encantadores. "E durante a
jornada — escreve melancolicamente Brieux —
testemunha desta scena, — o chefe do trem
desce para colher uma flor entre as trilho-
as..."Esta narração do dramaturgo de Blan-
che, relativa á sua descoberta do Japão,
dois mil annos depois de Marco Polo — tem
um sabor literario que não conseguimos re-
produzir em alguns rapidos esboços. Graças
a Brieux, o Japão vai entrar na vida dos
sympathicos do mundo e, para o qual não
um dos povos mais adiantados que
actualmente vivem á superficie da terra.

Paris, 9 de março de 1914.

Simplexissimus.

Do meu canto

Um dos peores habitos dos nossos con-
temporaneos é deproclamar o seu paiz.
Esse costume está excessivamente espalha-
do entre nós, e é quasi inherente, sobre-
tudo, ás pessoas que muito viajaram e se
deixaram seduzir por outras civilizações.Não se reflecte que cada paiz tem o seu
meio proprio, especificadas as suas con-
dições de vida e diversas as suas tradições.Pessoas que percorreram a Europa acham
naturalmente, que a vida no Brasil é caris-
sima. Decerto que a vida é cara entre
nós; mas isso é uma apreciação feita do
ponto de vista do absoluto, e que, por isso
mesmo, é errônea. A vida é mais cara do
que na Europa; mas também os salarios
são muito mais elevados do que no velho
mundo. Não é possível viver barato num
paiz onde a mão de obra é remunerada com
largueza. O confronto a fazer é entre os
salarios e as despesas necessarias á exis-
tência. Esta realidade dá vantagens ao Bra-
sil. Na Europa, o trabalhador, conformis-
simo dos philosophos do socialismo, Las-
salle, ganha o estritamente necessario para
não morrer de fome. No Brasil, é vul-
gar o operario estrangeiro que, ven-
das as difficuldades duma primeira instal-
ação, consegue amallar economias, sem
deixar de destruir uma existência muito
superior á que levava no seu paiz de ori-
gem.Os nossos bancos que se dedicam á es-
pecialidade dos pequenos depositos, e ainda
aqueles que fazem transferencias de capi-
taes para a Europa, têm um movimento de
contas que nenhum banco popular atinge
na Europa. As estatísticas da pequena pro-
priedade, si nos permitissem discriminar as
profissões dos proprietarios, também seriam
inquietos sobre o assumpto. Não vale a
pena insistir nelle, para mostrar como, re-
lativamente ás suas condições economicas, o
Brasil não é um paiz de vida excessiva-
mente cara.Outros queixam-se das nossas restrictas
preocupações intellectuaes e do marasmo
em que jazem as cousas do espirito. Evi-
dentemente, não somos um emporio de Bel-
leza e de Arte, como a França. Mas a
França tem, atrás de si, um passado de quin-
ze ou dezeses seculos, grandes fortunas
constituídas, uma civilização antiquissima e
uma sociedade material já feita.
O Brasil é de ontem ainda. Somos um
paiz novo. Antes de philosopharmos, deve-
mos procurar viver. Lamentar a nossa falta
de interesse pela cultura meramente espe-
culativa produz a mesma estranheza que
deplorar a falta duma literatura na Aus-
tralia, na Africa do Sul ou em qualquer
outro povo, ainda na phase constructiva
duma nacionalidade.Aos paizes novos, como o Brasil, não é
licito exigir uma civilização brilhante e
definida. Mal acabamos de sair da nossa
phase exclusivamente agricola para os em-
prehendimentos da industria. Temos regiões
enormes a desbravar e a povoar. Com uma
superficie territorial apta a receber a popu-
lação da China — quatrocentos milhões de
almas, — temos uns estactos vinte milhõesde habitantes. Quantos annos ainda decór-
reão sem que as preocupações materiaes
dum paiz novo nos abandonem, e sem que
nos sobre o tempo para os requintes intel-
lectuaes dos povos já gastos!Estas pequenas amostras de maledicencia
nacional poderiam ser multiplicadas até ao
infinito. Ellas repetem-se a proposito de
tudo: dos governos, da politica, do exerci-
to, da marinha, da vida urbana, das relações
sociaes, dos habitos populares, das multi-
tões, dos individuos, da sciencia, da arte, das
letras.Ainda quando não falta motivo a algumas
dessas observações pessimistas, um certo or-
gullo patriótico mandava calar-as. Ninguém
dita impunemente, a um inglex ou a um
hispagnol, que o seu paiz tem defeitos. Elle
provará immediatamente, com ardor e en-
thusiasmo, que não ha paiz, no mundo, que
se compare áquelle em que nasceu. Reduzirá
os seus defeitos a zero e ampliará desmedida-
mente as suas qualidades.Nós somos o contrario. Recebemos curvas,
reconhecendo-lhes a justiça, todas as
observações que os estrangeiros se lembrem
de nos fazer, documentadas ou não. Em fa-
mília, depreciamos-nos o mais que podemos.
Não temos o espirito de solidariedade na-
cional. Entre tantas propagandas, que nos
entregamos, algumas dellas visando objectos
egoistas, a do patriotismo é, seguramen-
te, das que nos fazem maior falta.

Gomes BRAGA

NOTAS

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, se-
cretario da Agricultura, despachará hoje,
às 12 e meia horas, com o sr. vice-presi-
dente do Estado, em exercicio, com quem
irá também a sua conferencia semanal.Realiza-se, das 13 ás 15 horas, a au-
diência do sr. secretario da Justiça e da
Segurança Publica.Os srs. secretarios do Interior e da Jus-
tiça e da Segurança Publica mandaram hon-
tem visitar os srs. dr. Rubião Junior, pre-
sidente do Senado, e dr. Dunshee de Abranches,
deputado federal pelo Maranhão.Reassumirá hoje o exercicio do seu car-
go o sr. dr. Malheiros Reis Filho, secre-
tario da presidencia, em substituição a
cunham, o qual, devido a uma gripe, do
serviço publico.Aposentou-se hoje o sr. dr. Rodrigo
Azevedo, membro da Academia "Bastilleira"
de Letras e conselheiro geral da Republica.
Ex. ex. esteve no palacio do go-
verno em visita ao sr. dr. Carlos Guimarães,
vice-presidente do Estado, e ao sr. dr. João
Vidal, secretario da Fazenda, para tratar
de algumas questões de ordem administrativa.O novo edificio hospeda ficou até hoje a
noite nesta capital.Um nome do sr. dr. Carlos Guimarães,
vice-presidente do Estado, em exercicio, o
seu ajudante de ordens, tenente Afro Mar-
condes de Rezende, visitou hontem o sr.
deputado Dunshee de Abranches, secre-
tario da redacção do "Paiz", que se encon-
tra em S. Paulo.Tendo apparecido casos numerosos de
impulso de forma anomala em Salto
Grande e circumvizinhanças, a Faculdade
de Medicina e Cirurgia de S. Paulo para lá
enviou os srs. drs. E. Brumpt e Celestino
Bourroul com o fim de, colhendo material
para o curso de parasitologia, estudar no
mesmo tempo as indicações nosologicas e
as medidas a aconselhar no caso em ques-
tão.Hoje, ás 13 horas, deverá reunir-se a
comissão examinadora dos candidatos in-
scriptos no concurso para provimento da
cadeira de Portuguez, Literatura Portugueza
e Noções de Latin, da Escola Norma-
l de Capital, a fim de proceder á classificação
dos concorrentes, que são os srs. Ezequiel
Viotti, Othoniel Motta e Americo de Moura.O sr. secretario da Agricultura autori-
sou o Commissariado Geral de S. Paulo em
Brieux para a despesa de importância de seis-
centas libras, com a representação do Es-
tado na International Rubber Exhibition,
a realizar-se em Londres, de 24 de junho a
24 de julho do corrente anno.Sob a presidencia do sr. dr. Wenceslau
de Queiroz, juiz federal substituto, reuniu-
se hontem, ás 11 horas, na sala de sessões
da Camara Municipal, a junta apuradora
da eleição presidencia de 1.º de março.Tomaram parte nos trabalhos os srs. la-
rão Raymundo Duprat, Felício Marcondes
Munhoz, Antonio José Rodrigues, Floren-
cio Pires de Camargo, dr. José Brenha Ri-
beiro, coronel Azevedo Piedade, Eugenio
Leme, dr. Luiz de Campos Vergueiro, res-
pectivamente presidentes das camaras mu-
nicipaes da capital, Guarulhos, Tietê, Ati-
baia, S. Roque, Faxina, Piracica, e Soroca-
ba, servindo de secretario o sr. José Ti-
beiro, coronel Azevedo Piedade, e o patriota
em bem do Estado no desempenho do ho-
norario mandato que lhe será conferido.Levando essa resolução ao conhecimento
dos directores municipaes, a Comissão
solicita para elle o apoio indispensavel,
afim de que o resultado eleitoral manifes-
te, mais uma vez, a grande vitalidade do
Partido e a uniformidade de vistas com
que exerce a sua acção politica no Es-
tado.S. Paulo, 29 de março de 1914.
Bernardino de Campos
Jorge Tibiricá
José Alvaro Rubião Junior
Francisco Glycerio
M. J. de Albuquerque Lins
José Cesar da Silva Bastos
A. de Lacerda Franco
Adolpho A. da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque.A representação desse illustre correli-
gionario, além de obedecer ao reconhecimento
dos serviços que a lei prestado á causa
patriótica, tem a vantagem de ser um
homem competente, zeloso e patriota
em bem do Estado no desempenho do ho-
norario mandato que lhe será conferido.Levando essa resolução ao conhecimento
dos directores municipaes, a Comissão
solicita para elle o apoio indispensavel,
afim de que o resultado eleitoral manifes-
te, mais uma vez, a grande vitalidade do
Partido e a uniformidade de vistas com
que exerce a sua acção politica no Es-
tado.S. Paulo, 29 de março de 1914.
Bernardino de Campos
Jorge Tibiricá
José Alvaro Rubião Junior
Francisco Glycerio
M. J. de Albuquerque Lins
José Cesar da Silva Bastos
A. de Lacerda Franco
Adolpho A. da Silva Gordo
Fernando Prestes de Albuquerque.A representação desse illustre correli-
gionario, além de obedecer ao reconhecimento
dos serviços que a lei prestado á causa
patriótica, tem a vantagem de ser um
homem competente, zeloso e patriota
em bem do Estado no desempenho do ho-
norario mandato que lhe será conferido.cultura no requerimento do sr. Francisco
Pamplona, pedindo licença de agua a oito
casas de sua propriedade, á Villa Pam-
plona.Foi indeferido o requerimento do sr. Ja-
nuário Christiano, pedindo carta de habili-
tação, para exercer o officio de encanador.Foram transmitidos ao sr. ministro da
Justiça e do Poder Interior os documen-
tos apresentados ao Secretario da Justiça
e da Segurança Publica por Manuel Duran
Carames, hezbollah, e Eduardo de Sousa
Lopes, portuquezes, que requerem naturaliza-
ção de cidadão brasileiro.Foi prorrogado por mais seis mezes, a
comissão em que se acha o lente do Gy-
mnasio de Campinas, sr. Basílio de Maga-
lhães.A Secretaria do Interior transmitiu ao
Congresso Legislativo o officio em que a
municipalidade de Santo Antonio da Ale-
gria pede a criação de um grupo escolar
naquelle cidade.Pela Secretaria do Interior foi enviado
a Directoria do Serviço Sanitario o officio
do sr. presidente da Camara municipal de
Caconze de Itapetum, pedindo providen-
cias com relação ao apparecimento de ca-
sos de febre de mal caracter naquelle lo-
calidade.Ao sr. Chefe de Souza e Castro, che-
fe do expediente da Directoria do Viagem,
foram encaminhados, por acto do sr. secre-
tario da Agricultura, dois mezes de licen-
ça, nos termos da alinea A paragrafo 1.º do
artigo 9.º de lei n.º 1.310-K, de 30 de
dezembro de 1911, e a contar de 16 do
março findo.Vão ser expedidos pela Secretaria da
Fazenda novos titulos de reforma ao sol-
dado e primeiro sargento reformados, An-
tonio Theodoro da Resurreição e Francis-
co Antonio Maciel.O sr. Tarquínio de Carvalho, tereiro es-
cripario da Secretaria da Fazenda, que se
achava em gozo de férias, reassumiu
hontem o exercicio de seu cargo.Ao dr. Antonio Olyntho dos Santos Pi-
res, chefe da Comissão de Representação
do Brasil no Congresso Sul-Americano Fer-
rovuario, transmitiu o sr. ministro da Vi-
cação o aviso do seu collega das Relações
Exteriores communicando que a Comissão
Permanente daquelle certamen, em
Buenos Aires, manifesta o seu assentimento
quanto á fixação da data de 25 de maio de
1915 para a reunião, no Rio de Janeiro,
do futuro Congresso Sul-Americano Fer-
rovuario.O sr. ministro da Fazenda mandou cum-
prir o aviso do seu collega da pasta da
Guerra, solicitando a distribuição do cre-
dito de 600.000.000 á Directoria da Conta-
bilidade da mesma, para pagamento de soldo
a 416 voluntarios da patria.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.Foram assignados pelo sr. presidente da
Republica os seguintes decretos:
Na pasta da Vição, abrindo o credito de
260.000.000 para a compra de material de
guerra, e a verba de 100.000.000 para a
compra de material de guerra.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.O sr. ministro da Fazenda consultou ao
Tribunal de Contas si, á vista do disposto
no art. 2.º do paragrafo 2.º de 31 de decem-
bro de 1912, deve ser aberto ao sr. Minis-
terio de Relações Exteriores, para ocorrer
a despesa de 100.000.000 para a compra
de material de guerra, a verba de 100.000.000
destinada á compra de material de guerra
produzido e exportado pelos xarxadores na-
cionaes.

Dr. Bernardino de Campos

O SEU EMBARQUE PARA A EUROPA

Na gare da Luz

Pessoas presentes - Diversas notas

Instantaneos apanhados, na gare da Luz, por occasião do embarque
do venerando estadista

O ESPIRITO PACIFISTA

Previsões que felizmente não se realizaram — O balanço da situação política europeia — Pacifistas e socialistas — As classes populares e o seu horror à guerra — Para o desarmamento internacional

Si em um anno, por esta mesma época, alguém afirmasse que ainda um anno decorreria sem que a guerra ensanguentasse o centro da Europa, esse alguém passaria por um jogador bolista atrevido ou por um cultor de paradoxos, — tão imminente parecia a conflagração, desde muito anunciada e sempre adiada por varias circunstancias. Contudo, um anno decorreu sem que a paz da Europa fosse alterada, prova evidente de que os contemporâneos têm, decididamente, um temperamento tranquilo e o animo refractario ás glorias bellicas.

Ha um anno, a situação da Europa era singularmente curiosa. O duello travado nos Balkans, entre povos ainda conviziños da barbarie, e espreitado sobre as barreiras das baionetas por nações interessadas no pleito, fazia prever um desafio entre os padriños. A Inglaterra procedia a uma metódica divisão da sua esquadra, pelo Mediterraneo e pela Mancha, em obediência a um plano strategico conjugado com a esquadra franceza. A Alemanha, fazendo um esforço enorme, elevava rapidamente de 24 a 27 os seus corpos de exercito, lançando as novas forças sobre a fronteira. A França pedia ás câmaras a lei dos três annos, que elevava o effectivo armado a cerca de oitocentos mil homens. A Russia, finalmente, desguarnecia o interior, a Polónia e a fronteira turca para engegarar com o uniforme dos seus soldados a linha da fronteira occidental.

Esfôrços inúteis e vãos! Si ainda ha governos profissionais do militarismo e syndicatos bancarios que se preoccupam com a guerra, e vivamente a desejam, a opinião publica, nos países mais civilizados, é nitidamente adversa á guerra. Nenhum paiz pretende late-se nem disputar, nos campos de batalha, uma gloria que se effaria num desastre economico e social. A guerra, sob o ponto de vista da economia, de vencia vitoriosos e vencedores. Os seus desastres, dum e doutro lado, são irreparáveis. Já hoje nenhum estadista se atreveria a imitar o gesto de Bismarck, desencadeando a guerra sem consultar o paiz. Os homens publicos mais avisados meditariam longamente, antes de precipitarem o seu paiz numa aventura de resultados duvidosos.

A guerra de hoje não seria já como a guerra de ha quarenta annos. O aperfeiçoamento do material bellico, o augmento do seu poder de destruição, os novos meios utilizados em campanha, como os aeroplânos, as massas enormes que um conflicto poria em presença, e, sobretudo, a illustração das classes populares, conquistadas por ideias de paz, — são factores, de ordem diversa, que fazem da guerra moderna um phantasma assustador. Os imprevisos resultados dum conflicto intinidum, com o seu mysterio, os mais resolutos homens de Estado.

Não devemos esquecer, como elemento que preparou esta atmosfera geral hostil á guerra, a larga propaganda pacifista realizada nos ultimos annos e a expansão tomada pelos partidos radicaes, que têm um programma anti-militarista.

Da propaganda de Frederico Passy e das baronezas de Suttner riem-se os chronistas ironicos das gazetas e os comedidographos do boulevard, suppondo-a tão inoffensiva como restricta. Fazem mal. Pela palavra e pela penna, nos jornaes e nos comicos, os pacifistas têm exercido uma acção fecunda na mentalidade contemporânea, depurando-a das atavicas sobrevivencias guerreiras da Edad Media. Elles espalharam no ambiente ideias, que hoje, por assim dizer, as gerações novas inconscientemente respiram. As suas conquistas cada anno marcam um passo seguro para a pacificação universal. A recente febre dos armamentos pode ser considerada como uma ultima reacção de ideias professadas durante millos seculos, e que não se resignam a desaparecer sem as honras funebres do sobresalto e da inquietude publicas.

Os partidos socialistas europeus, que congregam as camadas mais numerosas e profundas do velho mundo, offerecem ao pacifismo uma insubstituivel base de acção. Mai grado as allures patrióticas do socialismo allemão, desejo de não assustar o espirito do camponio que pode ser um proximo adherente e que não convém desparar com affirmações anti-bellicas, em toda a Alemanha os socialistas homariam o compromisso tomado com os socialistas francezes, no lanquete internacional de Berne, respondendo com a greve geral e a recusa de marcharem á declaração de guerra entre os dois países. Na França, na Alemanha, na Russia a propaganda anti-militarista até os proprios quartéis tem invadido. Os pamphletos anarchistas e os libellos de Gustavo Hervé tornam o dever patriótico indeciso aos humilides pion-pion francezes, mais seduzidos pelo dever humano. Na Russia, os nihilistas e os tolstoiannos, reunidos sob o mesmo programma de moral politica, pregam desassombadamente a guerra á guerra. A Alemanha resiste melhor á estas influencias, porque é um povo admiravelmente disciplinado e hierarchizado; mas os que conhecem o espirito das suas camadas populares sabem que a guerra não tem partidarios na Alemanha, fóra do meio exclusivo dos militares.

Contudo, e ainda sob o ponto de vista dos interesses do pacifismo, a guerra entre as grandes nações europeas seria desejavel, como um remedio heroico para as amarguras que gera a famosa e ruinosa paz armada. Tantas seriam as catastrophes produzidas por uma guerra moderna, que uma brusca reacção traria inevitavelmente o desarmamento, ou a redução dos exercitos a um minimo destinado á policia interna das nações. Assim preziam alguns pacifistas; mas o nosso dever é deixar que o desarmamento se imponha pela necessidade desta experiencia previa dum conflagração. — G.

Sociedade Paulista de JORNALISTAS

A assembleia geral de hontem — Eleição e posse da directoria para 1914 — Outras notas

De accordo com a convocação annunciada, effectuou-se hontem, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria da Sociedade Paulista de Agricultura.

O sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, abrindo a sessão, e agradecendo a confiança em si depositada, sendo, quando no extrangeiro, eleito presidente effectivo, disse que, voltando a S. Paulo, procurou corresponder a essa confiança, trabalhando quanto poudo para elevar o nome da Sociedade, assim como para o progresso e desenvolvimento da agricultura nacional.

Apresentava, com os seus companheiros de directoria, o relatório dos trabalhos effectuados durante o anno de 1913, por onde os srs. socios poderiam ajuizar do desenvolvimento da Sociedade.

Convidou o sr. dr. Ferreira Ramos, secretario geral, a proceder á leitura do relatório, o que, por proposta do sr. dr. Antonio de Padua Salles, foi dispensado, por achar-se o mesmo impresso.

Foi lido o parecer do Conselho Fiscal, sendo o relatório e o parecer unanimemente approvados.

O sr. dr. Silva Telles convidou então a assembleia a acclamar o presidente, para presidir os seus trabalhos, propondo para isso o sr. dr. Antonio de Padua Salles, presidente honorario, o que foi acceto pela assembleia.

O sr. dr. Padua Salles, assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. dr. Luiz Leite Junior e Valentin José da Silveira Lopes.

O sr. presidente annunciou que, de accordo com os estatutos e convocação, se ia proceder á eleição da directoria.

Pedindo a palavra, o sr. coronel Benedito Martins de Siqueira propoz que a eleição fosse feita por acclamação. Consultada a casa, esta approvou a proposta.

Propoz o mesmo sr. a reeleição dos srs. dr. Augusto Carlos da Silva Telles, para presidente; dr. Jorge Tibiriça, para primeiro vice-presidente; coronel José Paulino Nogueira, segundo vice-presidente, dr. Francisco Ferreira Ramos, para secretario geral; Guilherme de Andrade Villares, primeiro secretario; coronel Arthur Diederichsen, primeiro thesoureiro; commandador Alexandre Siciliano, segundo thesoureiro, sendo eleitos os srs. drs. Antonio Candido Rodrigues, para terceiro vice-presidente, e Luiz Leite Junior, para segundo secretario.

Para o conselho fiscal, foram eleitos os srs. drs. Olavo Egydio de Sousa Aranha, José Cardoso de Almeida e Gabriel Villela de Andrade.

Para o conselho consultivo, foram eleitos os srs. conselheiro dr. Antonio da Silva Prado, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, dr. Carlos Paes de Barros, dr. Francisco A. de Sousa Queiroz, coronel Francisco Schmidt, dr. Antonio de Sousa Queiroz, dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lima, dr. Carlos A. Pereira Guimarães, dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, dr. José Alves Guimarães, dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira, coronel Antonio de Lacerda Franco, dr. Paulo Nogueira, coronel Bento Quirino dos Santos, dr. Alfredo de Ellis, commandador Antonio Augusto Mendes Borges, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, dr. José Pereira Machado, coronel José Egydio de Queiroz Aranha, comde de Lara, dr. Plinio Uchôa, dr. Bento Bueno, comde de Frates, Valentin José da Silveira Lopes e dr. Antonio Moreira de Barros.

Como a maioria dos directores se achava presente, o sr. presidente da assembleia declarou posse e convidou-os a assumir a direcção dos trabalhos.

Os novos directores agradeceram á assembleia a confiança que mais uma vez em si depositava e prometteram empenhar-se no desenvolvimento da Sociedade e progresso da agricultura.

O sr. Benedito Martins propoz, e foi approvado, um voto de louvor e agradecimento á directoria passada, sendo, em seguida, encerrados os trabalhos.

Realiza-se amanhã em Amparo, como já noticiamos, o espectáculo promovido por uma comissão de jornalistas daquelle cidade, em beneficio dos jornalistas cariocas. A sympathica festa terá lugar no "Cinema Victoria", com o nome de "Cine-matographica", duma parte litteraria, que será confiada ao sr. dr. Bento de Barros, distincto clinico.

A comissão promotora do festival, que é constituída pelos srs. Paulo Nogueira, conselheiros dos Santos, de Almeida, e de Carvalho, profusamente pela cidade muitos boletins, convidando a população a concorrer a essa festa.

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31.— Folgozinhos em registrar que ha vivo interesse pelo festival que se realiza amanhã, no "Eden Theatre", promovido pelas jornadas locais "O Pinhalense" e "O Trabalho", em beneficio dos jornalistas cariocas, que se acham sem recursos e forçados do Rio de Janeiro em virtude do estado de sitio.

Daremos noticias circunstanciadas sobre essa patriótica festa da imprensa.

QUANTIAS SUBSCRITAS

O nosso prezado confrade "Germania", que alluenteu, que se publica nesta capital, enviou ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "Comitê", a quantia de \$500,00, com que contribuiu em favor dos collegas, que impossibilitados de exercer a sua profissão.

Até hoje, foram subscritas as seguintes quantias, algumas das quaes se acham já em poder do thesoureiro do "comitê":

Da Empresa do "Theatre-Theatre" 305\$500

Do "Comitê de Bragança" 250\$000

"A Cidade", de S. João da Boa Vista (produto dum collecto) 200\$000

Entre amigues, feita pelo director do jornal, sr. Silviano Barbosa 220\$000

"Estado de S. Paulo" 200\$000

"Comitê de S. Paulo" 200\$000

"A Pátria" 200\$000

"Diário Popular" 200\$000

"Il Giornale degli Italiani" 200\$000

"A Gazeta" 200\$000

"Correio da Semana" 200\$000

"Correio Paulistano" 200\$000

"Diário Espanhol" 100\$000

"A Cigarra" 100\$000

"A Hora" 100\$000

"A Tribuna do Povo" 100\$000

"A Capital" 100\$000

"A Vida Moderna" 100\$000

Da "Empresa Eduardo Coutinho", de Bauru 67\$000

"Folha do Commercio" (Est. do Rio) 50\$000

"O Mogyriano", de Mogy-mirim 50\$000

"Germania" 50\$000

"Messager de S. Paulo" 30\$000

Somma 3.862\$500

CONCORRENCIA PUBLICA PARA UM ANUNCIO DE PAGINA EM TODOS OS DIARIOS DA CAPITAL

O "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" faz publico que está aberta concorrência para a inserção dum annuncio de pagina em todos os folhos diurnos da capital, nas condições seguintes:

1.a) — O annuncio, que maior lance offerecer, terá direito a uma pagina de annuncio nos jornaes diurnos da capital, sendo publicado, em todos elles, no mesmo dia.

2.a) — As propostas devem ser enviadas, em carta fechada, ao secretario do "comitê", sendo abertas, no mesmo tempo, em reunião da commissão de auxilio aos jornalistas cariocas.

3.a) — Cnda proposta deverá conter o preço offerecido pelo annuncio e vir acompanhada dos respectivos originaes, destinados a todos os jornaes diurnos.

4.a) — O annuncio poderá ser redigido egualmente em todas as folhas, ou ser differente em cada jornal, á vontade do annunciante, devendo, no entanto, conter poucos alíneas.

5.a) — O "comitê" reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas offerecidas, quando o maior lance seja por tal forma insignificante que não corresponda de modo algum ás vantagens offerecidas aos concorrentes.

6.a) — A concorrência publica fica prorrogada pelo prazo de mais cinco dias, a contar da presente data, encerrando-se, por consequencia, no dia 7 de abril, ás 21 horas.

7.a) — O annuncio correspondente á proposta acceto não será publicado, desde que o respectivo pagamento não seja effectuado até á vespera do dia que opportunamente se marcar para essa publicação.

S. Paulo, 31 de março de 1914.

Nestor Henriques Pestum, presidente.

Mario Henriquez de Siqueira, secretario.

Joaquim Moura, thesoureiro.

Paulo Mazzoldi.

Pede-se aos srs. annunciantes o obsequio de, nos envelopes que contiverem as suas propostas, escreverem nas palavras: — ANUNCIO DE PAGINA.

Encerrada a concorrência, só será publicado o nome da firma, cuja proposta, por conter a maior offereça, tiver sido acceto pelo "comitê".

NOTAS DIVERSAS

O "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" resolveu que, brevemente, logo após o rigoroso inquerito iniciado para averiguar que os collegas necessitados de auxilio, a distribuição de recursos se estenda á Capital Federal.

Espera, por isso, o "Comitê" que, para a sua acção se tornar tão proficua quanto se faz mister, lhe sejam comunicadas as relações das quantias que pretendem subscrever as empresas jornalisticas, que ainda não se responderam á respectiva lista, bem como as respectivas importancias, lhe sejam enviadas com a possivel brevidade.

Toda a correspondência destinada ao "comitê" de auxilio material aos jornalistas cariocas deve ser dirigida ao respectivo secretario, sr. dr. Mario Henriquez da Silva, na redacção do "Correio Paulistano".

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Manifestações de solidariedade e quantias subscritas

O annuncio de pagina — Outras notas

Realiza-se amanhã em Amparo, como já noticiamos, o espectáculo promovido por uma comissão de jornalistas daquelle cidade, em beneficio dos jornalistas cariocas. A sympathica festa terá lugar no "Cinema Victoria", com o nome de "Cine-matographica", duma parte litteraria, que será confiada ao sr. dr. Bento de Barros, distincto clinico.

A comissão promotora do festival, que é constituída pelos srs. Paulo Nogueira, conselheiros dos Santos, de Almeida, e de Carvalho, profusamente pela cidade muitos boletins, convidando a população a concorrer a essa festa.

Do nosso serviço telegraphico destacamos o seguinte despacho:

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 31.— Folgozinhos em registrar que ha vivo interesse pelo festival que se realiza amanhã, no "Eden Theatre", promovido pelas jornadas locais "O Pinhalense" e "O Trabalho", em beneficio dos jornalistas cariocas, que se acham sem recursos e forçados do Rio de Janeiro em virtude do estado de sitio.

Daremos noticias circunstanciadas sobre essa patriótica festa da imprensa.

QUANTIAS SUBSCRITAS

O nosso prezado confrade "Germania", que alluenteu, que se publica nesta capital, enviou ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "Comitê", a quantia de \$500,00, com que contribuiu em favor dos collegas, que impossibilitados de exercer a sua profissão.

Até hoje, foram subscritas as seguintes quantias, algumas das quaes se acham já em poder do thesoureiro do "comitê":

Da Empresa do "Theatre-Theatre" 305\$500

Do "Comitê de Bragança" 250\$000

"A Cidade", de S. João da Boa Vista (produto dum collecto) 200\$000

Entre amigues, feita pelo director do jornal, sr. Silviano Barbosa 220\$000

"Estado de S. Paulo" 200\$000

"Comitê de S. Paulo" 200\$000

"A Pátria" 200\$000

"Diário Popular" 200\$000

"Il Giornale degli Italiani" 200\$000

"A Gazeta" 200\$000

"Correio da Semana" 200\$000

"Correio Paulistano" 200\$000

"Diário Espanhol" 100\$000

"A Cigarra" 100\$000

"A Hora" 100\$000

"A Tribuna do Povo" 100\$000

"A Capital" 100\$000

"A Vida Moderna" 100\$000

Da "Empresa Eduardo Coutinho", de Bauru 67\$000

"Folha do Commercio" (Est. do Rio) 50\$000

"O Mogyriano", de Mogy-mirim 50\$000

"Germania" 50\$000

"Messager de S. Paulo" 30\$000

Somma 3.862\$500

CONCORRENCIA PUBLICA PARA UM ANUNCIO DE PAGINA EM TODOS OS DIARIOS DA CAPITAL

O "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" faz publico que está aberta concorrência para a inserção dum annuncio de pagina em todos os folhos diurnos da capital, nas condições seguintes:

1.a) — O annuncio, que maior lance offerecer, terá direito a uma pagina de annuncio nos jornaes diurnos da capital, sendo publicado, em todos elles, no mesmo dia.

2.a) — As propostas devem ser enviadas, em carta fechada, ao secretario do "comitê", sendo abertas, no mesmo tempo, em reunião da commissão de auxilio aos jornalistas cariocas.

3.a) — Cnda proposta deverá conter o preço offerecido pelo annuncio e vir acompanhada dos respectivos originaes, destinados a todos os jornaes diurnos.

4.a) — O annuncio poderá ser redigido egualmente em todas as folhas, ou ser differente em cada jornal, á vontade do annunciante, devendo, no entanto, conter poucos alíneas.

5.a) — O "comitê" reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das propostas offerecidas, quando o maior lance seja por tal forma insignificante que não corresponda de modo algum ás vantagens offerecidas aos concorrentes.

6.a) — A concorrência publica fica prorrogada pelo prazo de mais cinco dias, a contar da presente data, encerrando-se, por consequencia, no dia 7 de abril, ás 21 horas.

7.a) — O annuncio correspondente á proposta acceto não será publicado, desde que o respectivo pagamento não seja effectuado até á vespera do dia que opportunamente se marcar para essa publicação.

S. Paulo, 31 de março de 1914.

Nestor Henriques Pestum, presidente.

Mario Henriquez de Siqueira, secretario.

Joaquim Moura, thesoureiro.

Paulo Mazzoldi.

Pede-se aos srs. annunciantes o obsequio de, nos envelopes que contiverem as suas propostas, escreverem nas palavras: — ANUNCIO DE PAGINA.

Encerrada a concorrência, só será publicado o nome da firma, cuja proposta, por conter a maior offereça, tiver sido acceto pelo "comitê".

NOTAS DIVERSAS

O "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" resolveu que, brevemente, logo após o rigoroso inquerito iniciado para averiguar que os collegas necessitados de auxilio, a distribuição de recursos se estenda á Capital Federal.

Espera, por isso, o "Comitê" que, para a sua acção se tornar tão proficua quanto se faz mister, lhe sejam comunicadas as relações das quantias que pretendem subscrever as empresas jornalisticas, que ainda não se responderam á respectiva lista, bem como as respectivas importancias, lhe sejam enviadas com a possivel brevidade.

Toda a correspondência destinada ao "comitê" de auxilio material aos jornalistas cariocas deve ser dirigida ao respectivo secretario, sr. dr. Mario Henriquez da Silva, na redacção do "Correio Paulistano".

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Os auxilios pecuniarios, destinados a ajudar a iniciativa dos jornalistas paulistas, deverão ser entregues ao sr. Joaquim Moura, director do "Comitê de S. Paulo" e thesoureiro do "comitê", pela unicamente este nome collecto poderá receber-se.

Não tendo o "Comitê de Auxilio Material aos Jornalistas Cariocas" delegado em quem quer que fosse poderes bastantes para receber quantias destinadas a contribuir a iniciativa em que a imprensa paulista se empenha, toda a pessoa que, instituindo-se jornalista, se apresentar seja onde for, com listas de subscricções, como já aconteceu, segundo informação que tivemos, usa de má fé, não devendo por isso ser atendida.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Albertina, filha do sr. professor Francisco Alentejo;

A menina Andréa, filha do sr. Fernando Worms, cirurgião-dentista;

O menino Carmello, filho do sr. Antonio Patani;

A senhora Maria, filha do fallecido lente da Escola Polytechnica desta capital, dr. José Ayrosa Galvão;

A senhora Gabriela, filha do sr. dr. J. J. da Nova;

A senhora Olivia, filha do finado negociante nesta praça, sr. Antonio Bover;

A sra. d. Julia de Macedo Melo, esposa do sr. commandador Lucio de Melo;

A sra. d. Isabel Nogueira, esposa do sr. J. L. S. Nogueira, guarda-livros desta praça;

O sr. Manuel Pires Rico Junior, viajante da casa Fernandes Cruz Guimarães, do Rio de Janeiro;

O sr. dr. Francisco Xavier Paes de Barros;

O sr. dr. Genil Moura, da Commisso Geographica e Geologica do Estado;

O sr. dr. Luiz Leite Junior, advogado deste foro;

O sr. Gilberto P. Mello Nogueira, diplomado pela Escola de Commercio Alvaros Penteado e contador da casa New-Style, desta praça;

O sr. Antonio M. Bandeira de Alencar;

O sr. Paulo de Campos Salles;

O sr. Joaquim Cardoso de Siqueira Neto;

O sr. Eugenio Ferreira de Camargo;

O sr. Amador Alves Moreira, guarda-livros desta praça.

Passa hoje o anniversario natalicio do revm. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, digno official da Curia Metropolitana.

Receberá, por esse motivo, o distincto sacerdote innumeras felicitações, ás quaes juntamos as nossas, muito sinceras e cordiaes.

NASCIMENTO

O lar do sr

Santa Catharina

VIAJANTES
FLORIANOPOLIS, 31 — Seguiram para o Rio de Janeiro os drs. deputado Celso Bayma e Candido Ramos, este em viagem para a Europa.

PROCESSO DOS PASSOS
FLORIANOPOLIS, 31 — Realizou-se ontem com grande pompa a tradicional procissão dos Passos.

DR. JOSÉ MARIA DO VALLE
FLORIANOPOLIS, 31 — Foi recebido com grande pompa a cidade a notícia do falecimento do conselheiro dr. José Maria do Valle, ocorrido nessa capital.

MEDICOS MILITARES EM VIAGEM
FLORIANOPOLIS, 31 — Regressaram para Curitiba os médicos militares drs. Tenente-coronel Ilmya Lago e major Calazans, que aqui vieram para inspecção os officios do quarto batalhão aqui aquartelado, que deram parte de doentes.

APURAÇÃO DA ELIÇÃO
FLORIANOPOLIS, 31 — Reunio-se hoje a junta apuradora de eleições para presidente e vice-presidente da Republica, realizadas a 1.º de março.

Para

AS ELEICOES PRESIDENCIAIS
BELEM, 31 — Começará hoje o serviço de apuração da eleição presidencial. CONGRESSO INTERNACIONAL AMERICANO

BELEM, 31 — O dr. Manuel Barata, ex-senador paranaense, foi convidado para tomar parte no Congresso Internacional Americano, que se reunirá em Washington em outubro p. futuro.

DE VIAGEM A EUROPA

BELEM, 31 — Seguem hoje para a Europa o senador Virgilio Sampaio e o gerente do porto desta capital.

ENCAMPAÇÃO DO MERCADO S. BRAZ
BELEM, 31 — Corre nesta capital o boato de que o intendente municipal encampará o mercado de S. Braz por mil contos, dinheiro este que será pago em apólice com prazo de vinte annos, ao Juro de 5 0/0.

ATAQUE DO "IMPARCIAL" AO GOVERNO

BELEM, 31 — O "Imparcial" ataca violentamente o governo do Estado pela execução da lei de impostos sobre indústrias e profissões consideravelmente aumentadas por ocasião da eleição.

TRABALHADORES DESCONTENTES
BELEM, 31 — Dizem de Bragança, que alguns trabalhadores de estrada de ferro não percebendo seus vencimentos há quinze meses, resolveram embarcar para esta capital, a fim de reclamar do Senado o pagamento de seus vencimentos, sendo porém, nisto obstados pela polícia, não amegando de prisão.

RADIO-TELEGRAPHICA
BELEM, 31 — A estação radio-telegraphica daqui ouve signal de Nova York, Washington e Paramaribo.

EXTERIOR

França

SUBSCRIÇÃO PARA UM MONUMENTO

PARIS, 31 — Referem de Marsella, que foi ali iniciada uma subscrição pública para erigir um monumento a Frederico Mistral.

O JULGAMENTO DE MME. JOSEPH CAILLAUX

PARIS, 31 — E' possível que o julgamento de mme. Joseph Caillaux só se realize em julho proximo.

CAMELOTS DO ROY CONDEMNADOS

PARIS, 31 — Os tribunales correctionaes desta capital condemnaram hoje a varias penas os "camelots du roy" que insultaram a policia, por occasião das manifestações contra o sr. Joseph Caillaux.

A ABERTURA DO CANAL DO PANAMA

CONSTANTINOPLA, 31 — O couraçado "Hamidieh" foi designado para representar a Turquia nas festas da inauguração do canal do Panama.

O GRANDE EMPRESTIMO NACIONAL

PARIS, 31 — Em sua sessão de hoje, o Senado approvou o projecto autorizando o governo a contrahir um empréstimo de um bilhão e oitocentos milhões de francos, para occorrer ás despesas extraordinárias com a defesa nacional.

Italia

O PADRE DOMENICO SALVADOR

ROMA, 31 — A população desta capital recebeu hoje festivamente o padre Domenico Salvador, que havia sido condemnado na Austria como espião.

Aquella sacerdote foi indultado pelo imperador Francisco José.

NOMEAÇÃO DE BISPOS

ROMA, 31 — Foram nomeados bispos de Florianopolis o conego Domingos de Oliveira; de Piauí, monsignor Henrique de Albuquerque; e auxiliar de Cuyabá o padre Aquino Corrêa.

Inglaterra

A VIAGEM DO PRINCEPE HENRIQUE

LONDRES, 31 — O "Times" publica, em sua edição de hoje, um telegramma do sr. correspondente em Washington, dizendo que alli se acompanhava com vivo interesse a viagem do principe Henrique da Prussia á America do Sul.

Accrescenta o despacho ser opinião geral que essa viagem representa mais um esforço da Alemanha, que pretende a todo transacção o commercio sul-americano.

Diz-se ainda que o Kaiser quer contrabalançar a reclamação da viagem do sr. Theodore Roosevelt, certo como está que a visita do ex-presidente ao Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Paraguay, contribuiu muito para melhorar as relações entre estes países e a Norte America.

O NOVO EMPRESTIMO BRASILEIRO

LONDRES, 31 — Em despacho do seu correspondente em Paris, o "Times" confirma que estão entalhadas as negociações entre os banqueiros franceses e a Casa Rothschild, para a realização de um empréstimo de um milhão e meio de libras, para o Brasil.

A maior parte desse empréstimo, conforme adianta o referido despacho, será emitido em Londres.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO BRASIL

LONDRES, 31 — As negociações entalhadas entre a Casa Rothschild e os representantes da Société Générale et Banque Paris et Pays Bas, a propósito do empréstimo para o Brasil, têm despertado interesse na Bolsa.

Assigura-se que será feita um adiantamento immediato de um milhão e quinhentas mil libras, e em seguida, far-se-á um empréstimo muito maior.

Parte da somma emprestada ficará depositada em Londres.

Consta que os Rothschild, ao tomarem a iniciativa das negociações depois que receberam do ministro Rivadavia o telegramma com as instruções necessárias.

A situação financeira tende a consolidar-se devido á impressão transaccional de suas notícias causaram aos portadores de títulos brasileiros.

O PROJECTO DO "HOME-RULE"

LONDRES, 31 — Discutindo o projecto do "Home-Rule", sr. Edward Grey declarou que é possível um accordo baseado nas federações.

Hespanha

FALLECIMENTO DE UM GENERAL
MADRID, 31 — Falleceu hoje o general de cavallaria Marchesi.

"MODUS VIVENDI" COM A ITALIA
MADRID, 31 — Foi publicado o "Modus vivendi" assignado entre a Hespanha e a Italia.

Alemanha

A PROXIMA CONFERENCIA DE HAYA

BERLIN, 31 — A Sociedade Alemã da Paz Internacional votou uma moção convidando todos os países civilizados a activar os preparativos concernentes á quarta conferencia da paz, a reunir-se em Haya.

O CASO DO TENENTE

BERLIN, 31 — A chancelleria da Alemanha dirigiu uma nota ao governo da Russia, externando o seu pesar pela recente prisão, na cidade de Colonia, do tenente Poljakoff, do exército moscovita, accusado de crime de roubo.

A LEI SOBRE O PETROLEO

BERLIN, 31 — O sr. James Gerard, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, dirigiu-se ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pedindo informações sobre a lei do petroleo.

Essa lei affecta os interesses da America do Norte, mas o embaixador yankee não lavrou até agora protesto algum.

A FALLECENCIA DE UMA CASA DE HAMBURGO

BERLIN, 31 — Notícias chegadas a esta capital referem que acaba de ser decretada a fallencia da casa Christiana Matton, de Hamburgo, exportadora de productos para o Brasil.

A SITUAÇÃO NO SUL DA ALBANIA

BERLIN, 31 — Telegrammas chegados da Albânia dizem que o governo do Duzraku attribue o movimento grego no sul daquelle paiz ás machinações dos jovens turcos.

ENTRE SERVIÇOS E ALBANEZES

BERLIN, 31 — Comunicam para esta capital que os albaneses gregos mataram muitos albaneses na fronteira.

A população acha-se muito excitada, por esse motivo.

Servia

OS PRODUCTOS ALBANEZES

BELGRADO, 31 — O governo ameaça fechar os mercados da Sérvia, se os productos da Albânia não são daquelle paiz, devido ás perturbações constantes na fronteira da neutralidade.

Grecia

NA FRONTEIRA DA ALBANIA

ATHENAS, 31 — Os governos da Grecia e da Turquia resolveram guarnecer diversos pontos das suas fronteiras com a Albânia com forças de policia e gendarmaria, a fim de que não sejam ellas violadas.

Rumania

AS ILHAS DO MAR EGEO

BUCAREST, 31 — O governo da Rumania, escolhido para arbitro na questão das ilhas do Mar Egeo, propõe o condonamento da Grecia e da Turquia nas ilhas de Chios e Lesbos.

Portugal

A SITUAÇÃO DO PORTO — A GREVE DOS CARREGADORES

LISBOA, 31 — Notícias vindas do Porto dizem ter-se aggravado a situação naquella praça, devido á greve dos marinheiros fluviais, que aderiram aos carregadores do porto.

Os grevistas tentaram libertar os seus camaradas presos pela policia.

A força policial resistiu, travando-se um conflito de que sahiram varios grevistas feridos.

Continuam a dar-se correrias em diversos pontos da cidade.

AS DESORDENS DO GYMNASIO — INTERVENÇÃO DO GOVERNO

LISBOA, 31 — O deputado affonso dr. Henrique Vasconcellos interpellou o governo a respeito da ida do governador civil de Lisboa, dr. Cassiano Neves, ao centro do amanhado Bairro Pim, vizinho dos tumultos do theatro Gymnasio.

O dr. Bernardino Machado respondeu que o dr. Cassiano Neves assim procedeu em obediência ás suas ordens, para garantir a liberdade de manifestação fúnebre e obstar ás festas de ordem.

Aos applausos da direita e não apoiados da esquerda, o dr. Bernardino Machado interpellou em afirmar que o governador civil cumpriu o seu dever de bom funcionario e de bom republicano.

VIAGEM DO SR. AFFONSO COSTA

LISBOA, 31 — Partiu, de automovel, hontem para o Porto, o sr. dr. Affonso Costa, chefe do partido democratico.

S. ex. passou por S. Pedro do Sul, a caminho de Bussaco, onde pernoitará.

COMISSÃO DE SEGURANÇA PUBLICA

LISBOA, 31 — Foi nomeada a comissão central de Segurança Publica, sendo designado para presidente o general Chagas de Aguiar.

DR. DUARTE LEITE

LISBOA, 31 — O dr. Duarte Leite, ex-presidente do conselho de ministros, que há tempos enfermou, está actualmente convalescendo em Paris.

Estados Unidos

A INTERVENÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 31 — Na sessão de hontem do Senado, o sr. Lewis pronunciou um discurso, que está sendo muito commentado.

Disse aquelle senador que a intervenção dos Estados Unidos no Mexico seria de consequências fataes, porque si ella se desse o Japão apoderar-se immediatamente das ilhas de Haway, e a Russia occuparia o território de Alaska, ficando intermpeidos os trabalhos do canal do Panama.

As forças militares terrestres e navaes dos Estados Unidos teriam que lutar simultaneamente ao norte e ao sul.

A Inglaterra, a Alemanha, a França, provavelmente interviriam para proteger os seus interesses, prestando auxilio ao governo mexicano.

A SITUAÇÃO DO MEXICO — DERROTA COMPLETA DOS REBELDES

NOVA YORK, 31 — Comunicam de El-Paso que as informações fornecidas pelo consul do Mexico, naquella cidade, asseveram a completa derrota dos rebeldes em Torreon.

As forças federaes atrahiram as tropas revolucionarias ao cerco de torões, previamente minado, fazendo-o voar em pedriscos, causando a morte de muitos rebeldes, e retirando-se Torreon para Laredo, innumeras mortes.

Varios subditos norte-americanos, chegados de Chihuahua, dizem que as perdas dos rebeldes são muito maiores do que os triumphos de agora impossivel.

PARA A AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 31 — Partiu de S. Luiz para a America do Sul, uma comissão da Liga dos Homens de Negocios, que via realisar uma viagem, a fim de tratar de sua expansão commercial.

A excursão durará tres mezes.

Argentina

RECEPCAO AOS PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 31 — Realizou-se hontem o lanquete offerecido pelo sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em homenagem ao príncipe Henrique da Prussia, sendo trocados amistosos brindes.

Os príncipes partiram para o Chile acompanhados pelo ministro Vonckenroth, barão Zabelitz e major Zabelitz, sendo trocados amistosos brindes.

Os príncipes partiram para o Chile acompanhados pelo ministro Vonckenroth, barão Zabelitz e major Zabelitz, sendo trocados amistosos brindes.

Os príncipes partiram para o Chile acompanhados pelo ministro Vonckenroth, barão Zabelitz e major Zabelitz, sendo trocados amistosos brindes.

Os príncipes partiram para o Chile acompanhados pelo ministro Vonckenroth, barão Zabelitz e major Zabelitz, sendo trocados amistosos brindes.

O DR. SAENZ PENA VIRA PARA A CAPITAL

BUENOS AIRES, 31 — O presidente da Republica, dr. Sáenz Peña, sabido de sua ida a Quinta das Gálvotas, vindo occupar sua casa nesta capital.

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO MINISTERIO DA GUERRA

BUENOS AIRES, 31 — O general Gregorio Velez, ministro da Guerra, manifestou ao sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, a urgente necessidade da transferencia do Arsenal de Guerra, para um ponto mais conveniente.

Parte da guarnição do exercito concentrada no campo de Maza, será ao proximo, sabido embutida nos transportes "Andes", "El Plata", "Rosario" e "Paraná", devendo ser desembarcada em Gueaguay, chui.

Parcece que algo de anormal tem ocorrido entre os dez mil soldados acampados no campo de Maza, sem o que não se justifica o deslocamento da guarnição do exercito alli acampada, para os transportes de guerra.

Esse movimento de tropas tem causado sérios prejuizos.

EXTRAVIO DE MALAS POSTEAS CHEGADAS NO "CAP TRAFALGAR"

BUENOS AIRES, 31 — Os funcionarios postaes, procedendo hoje á conferencia das malas vindas da Europa pelo vapor "Cap Trafalgar", verificaram que, durante a viagem, foram extraviados varios valores e encomendas postaes, entre os quaes um sacco, que continha avulada somma.

Foi aberto rigoroso inquerito, a fim de se apurar a quem cabe a autoria do desvio.

A DISSOLUÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 31 — Volta á baila, com maior vehemencia o debaixo caso da dissolução do Conselho Municipal.

Parcece, entretanto, que ainda desta vez, tal não succederá.

AS HOMENAGENS PRESTADAS AOS PRINCIPES DA PRUSSIA

BUENOS AIRES, 31 — Se, aa. os principaes da Prussia deverão chegar amanhã pela madrugada á cidade de Mendoza, em trem especial.

Acompanharão sr. aa. aa. Andes, os sr. Manuel Moreno, ministro das Obras Publicas, e R. Ortega, governador da provincia.

No Chile serão aa. aa. recebidas com grandes festejos, dali devendo regressar na proxima terça-feira.

De volta a esta capital os illustres visitantes assistirão a uma grande festa que lhes será offerecida pela colonia alemã, e retribuição o banquete que lhes foi offerecido pela Republica, em exercicio.

Na proxima sexta-feira, sr. aa. os principaes da Prussia reembarcarão no vapor "Cap Trafalgar", de regresso ao seu paiz.

AS ULTIMAS ELEICOES

BUENOS AIRES, 31 — Tem diminuido sensivelmente o interesse pelo resultado das eleições ultimamente realizadas.

A maioria dos socialistas está completamente garantida.

Uruguay

UM COMMISSARIO QUE INVADE O TERRITORIO BRASILEIRO

MONTEVIDEO, 31 — Sabes com visões de um commissario Hildebrand Barrios, invadindo o territorio brasileiro, apprehendeu seis carretas de mercadorias considerando-as como contrabando.

Como os carreteiros resistiram foram empunhados e feridos pela agulha do referido commissario.

Grande incendio

A casa Victor Uslander, do Rio, é destruida pelas chamas — As firmas Oscar Philipp, Müller, Norton Megaw e Azevedo — Preluz e soccorros

NOTAS COMPLETAS

Da nossa collega "A Imprensa", destacamos a seguinte noticia:

"A cidade entrava hontem, em sua quietude nocturna, quando um claro immenso, surgiu para os lados da praça 15 de Novembro.

Os populares que desciam á avenida e á rua do Ouvidor, paravam apanhando de curiosidade, olhar o clarão.

Em poucos minutos a garotada vibrava, gritando e assobiando — um incendio se verificava.

O clarão da vez mais augmentava, e dentro de cinco minutos um espectáculo triste se deslanchava aos olhos de todos.

Os frontispícios dos predios da rua 1.º de Março entre Ouvidor e Visconde de Inhauma, estavam aclarados fortemente pelas chamas freneticas do pavoroso incendio.

Dada a violencia do fogo, a massa popular creceu, e pela rua do Ouvidor embarafustou o povo, sendo difficil o serviço de isolamento.

Gritos estrepitos partiram de todos os lados e das janelas dos predios fronteiros á rua Victor Uslander e das lateraes da rua de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

O alferes Abreu, da Brigada Policial, de guarda á Caixa de Conversão, correu ao local com as suas praças, as quaes prestaram relevantes serviços.

Feito o cordão, de isolamento, o clarão do fogo tornou-se mais visivel, e os guardas civis, sob o commando de Victor Uslander, mandaram a guarda de S. Pedro, que cortando Primeiro de Março, vae ter á rua Visconde de Sapucahy, homens e mulheres gesticulavam de pavor, e de curiosidade.

Os commerciantes da vizinhança travavam os apitos, sendo o sinistro communicado ao commissario de serviço no 1.º districto.

O commissario Raul Maia, acompanhado de alguns guardas civis, chegou ao local, fez algumas determinações, chegando ao mesmo tempo o corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente-coronel Borges Fortes.

positos de fazendas e no segundo residiam os empregados.

No primeiro e segundo andares do n. 65, funcionava uma casa de commodos, sendo da mesma encarregada Carmen da Fontes Gomes, pertencendo tambem ao sr. Antonio Ignacio de Azevedo, socio do botiqueim de Azevedo e Azevedo.

No predio n. 71, tanto no andar terreo como no superior, estavam instalados os depósitos da firma Victor Uslander.

Receba em Todas as Epochas do Anno tanto para Crianças como para Adultos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Edital para demolição do prédio

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrência publica para demolição do prédio da rua de S. João n. 84, esquina do largo do Poy-sandu, de propriedade do Município.

Os proponentes deverão oferecer preço suficiente para a demolição, com o pagamento de 500\$000 para garantir a execução dos trabalhos, ficando o preço a ser pago em parcelas de 125\$000, a cada trimestre, com juros de 5% ao ano.

Antes da assinatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Diretoria do Patrimônio, o preço que offerecerem pelos materiais provenientes da demolição.

O Director, Julio Gouveia.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E EGOTTOS DE S. PAULO

Concorrência para o fornecimento de tubos de chapas de aço, ferro redondo, ferro perfurado T e chumbo em barras, destinados aos serviços de aguas da Capital.

De ordem do sr. dr. Director desta Repartição, faço publico que fica aberta concorrência para o fornecimento de materiais para a obra de reparação da rede de aguas da Capital, a contar da presente data até 23 de abril proximo futuro:

- a) - 2.200 m. de tubos de chapas de aço de boa qualidade de 7,5 m de comprimento, curvados para o diametro de 1,32 m, perfurados para serem flectidos no local.
- b) - 75 tons. de chumbo em barra de segunda refinação.
- c) - 200 tons. de ferro redondo em rolo de 12 m de diametro.
- d) - 80 tons. de ferro perfurado T de 20 m x 20 m, peso por metro linear de 880 grammas, sendo o comprimento de cada barra de 4,0 m.
- e) - 100 tons. de ferro perfurado T de 15 m x 15 m, sendo o comprimento de cada barra de 4,0 m.
- f) - 100 tons. de ferro perfurado T de 15 m x 15 m, sendo o comprimento de cada barra de 4,0 m.

Os tubos de chapas de aço são para constituir trechos de rede com os perfis existentes no nosso escriptorio tecnico. Os proponentes deverão ter em vista as curvas necessarias a cada syphão e as juntas de dilatacao.

Os proponentes deverão indicar o numero de metros que contém cada rolo de ferro redondo de 12 m de diametro.

As barras do ferro perfurado T deverão vir com as extremidades dispostas para as juntas, de acordo com os desenhos fornecidos por esta Repartição, devendo ser fornecidos os parafusos e porcas necessarios a essas juntas.

Os proponentes deverão indicar a protecção empregada contra a oxidação das chapas de aço, mencionando o nome do fabricante e outros dados relativos a todos os materiais: resistencia, procedencia e quaisquer outros esclarecimentos.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta Repartição, no dia 28 de abril proximo futuro, até ás 14 horas, sendo ellas na hora mencionada abertas e lidas em presença dos interessados.

Nas propostas serão indicados o preço de cada metro de tubo, de chumbo e de ferro perfurado T, e a commissão para o despacho em Santos e a residencia dos proponentes.

As propostas, fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionando os preços por extenso e em algarismos.

No involucro da proposta deverão ser indicados os nomes dos proponentes e o objectivo da proposta, devendo esta ser acompanhada de um documento de idoneidade e de certificado do deposito de 3:000\$000 para garantia da proposta.

A guia para o deposito será fornecida pelo chefe do Expediente desta Repartição até ás 15 horas do dia 27 do mesmo miz.

Com relação a letra A, deste edital, a Repartição recebe tambem proposta para os tubos, já promptos, da mesma chapa de aço.

Secção do Expediente da Repartição de Aguas e Esgottos de S. Paulo, 27 de março de 1914.

José Christiano da Fonseca, Chefe do Expediente.

Gymnasio da Capital do Estado de São Paulo

(Segunda época)

RESULTADO DOS EXAMES DO DIA 31

2o ANNO

CONTADORIA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCO E OBRAS PUBLICAS

Pelo presente leva ao conhecimento dos candidatos que requerem e obtiverem inscriptão no concurso de 2o escripturario desta Contadoria, que este começará a ser aberto no dia 4 de abril proximo, ás 11 horas, na sala da Bibliotheca desta Secretaria.

Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados o presente edital, Contadoria, 23 de março de 1914.

Jorge Botelho, servindo do Contador.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrência para as obras de construção de uma ponte sobre o rio Paranaíba, em Porto União.

Para publico que, no dia 18 de abril proximo futuro, ás 12 horas, serão abertas, nesta Directoria, a presença dos interessados, as propostas que foram apresentadas para a construção de uma ponte de madeira, de 176 metros de comprimento, em 8 lanças eguas, de 22 metros cada, sobre pilares em concreto armado, tudo de acordo com o projecto official e orçamento aprovado, no valor de 130:000\$000.

Serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados os desenhos do projecto, orçamento detalhado, exemplares do Regulamento, para a execução das obras.

As propostas, fechadas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionando: o preço total por extenso e algarismos; a residencia dos proponentes; a declaração expressa de submissão ao Regulamento em vigor, os prazos de inicio de conclusão e da conservação das obras. No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que será acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito no Thesouro do Estado de 5:000\$000, para garantia do contrato e boa execução das obras. A guia para esse deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 17 do mesmo miz de abril proximo futuro.

Aos concorrentes fica a liberdade de offerecerem a consideração do governo, o maior ou menor preço, desde que não seja superior a quantia acima fixada e que o projecto satisfaca as condições de resistencia e estabilidade das obras, de acordo com o projecto official, para o tipo de sobrecarga adoptado no projecto official. Na hypothese de serem apresentadas as variantes do projecto official, as respectivas propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos: a) - projecto detalhado; b) - memoria explicativa, calculos dos dispositivos adoptados, caracteristicas dos materiais a serem empregados, etc.; c) - orçamento detalhado, com especificações e quantidades das obras (parafusos e porcas) de todos os serviços, inclusive tarifas de preços elementares e compostos; d) - referencias das casas construtoras.

S. Paulo, 14 de março de 1914.

Alfredo Braga, Director.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO

Candidatos inscriptos no concurso aberto para o provimento de 6 vagas de guarda fiscal

Para saber os cidadãos abaixo mencionados, inscriptos no concurso aberto para o provimento de 6 vagas de guarda fiscal, que as provas escriptas começaram no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas, no edificio em que funciona a Escola de Comercio "Alvaro Penteado", no largo de S. Francisco, onde deverão comparecer, no dia a hora mencionada, os candidatos inscriptos sob os nos 1 a 10; no dia 31, os nos 11 a 20; no dia 1o de abril, os nos 21 a 30 e no dia 2o de abril, os nos 31 a 40.

- 1 - Antonio Cordeiro dos Santos
- 2 - Julio Manoel Netto
- 3 - Agostinho Diniz
- 4 - Parigil Cenci
- 5 - Juvenal Machado
- 6 - João Soares da Silva
- 7 - Mario de Oliveira
- 8 - Floriano Beraldo Sales
- 9 - Bento Carneiro de Oliveira
- 10 - João Bial
- 11 - Nicollino Penna
- 12 - José de Mello
- 13 - Manoel José de Pedroso
- 14 - Newton Penteado
- 15 - Sylvio Pedro da Silva
- 16 - Julio Albiéri
- 17 - Virgilio Machado Calvacanti
- 18 - Manuel Fernandes dos Reis
- 19 - Pedro Teixeira da Silva Branco
- 20 - Henrique Hippolyto
- 21 - Leonardo Augusto Melles
- 22 - Abolador Rodrigues
- 23 - Alfredo Silveira
- 24 - Antonio Queiroz
- 25 - Benedito de Paula Vianna
- 26 - Honorio Ribeiro da Silva
- 27 - Eulário Motta
- 28 - Hygino Pastore
- 29 - Sebastião Faria
- 30 - Luiz de Palma
- 31 - Luiz dos Santos Oliveira
- 32 - José Fortunato
- 33 - João Borges
- 34 - Julio de Sousa
- 35 - Aldeio Nogueira de Carvalho
- 36 - Amador de Lima Junior
- 37 - Conrado de Campos Ayres
- 38 - Joaquim Martins Portella
- 39 - Thamielo Soares.

Directoria Geral da Prefeitura, 27 de março de 1914, 361-a da fundação de S. Paulo.

O Director Geral, Arnaldo Cintra.

Secretaria do Gymnasio da Capital, S. Paulo, 31 de março de 1914.

PAULO DA COSTA E SILVA

O doutor João Baptista Pinto de Toledo, juiz de direito da primeira vara civil e commercial de S. Paulo.

Faço saber que por parte da "Ceramica Privilegiada do Estado de S. Paulo" me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da primeira vara civil e commercial. - Diz a "Ceramica Privilegiada do Estado de S. Paulo" sociedade anonima com foro nesta capital, e representada pelo seu director presidente, Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, que subverberam as quantias de vinte contos de reis (rs. 200:000\$000), dez contos de reis (rs. 100:000\$000) e cinco contos de reis (rs. 50:000\$000), respectivamente, para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do inteiro teor da petição e despacho retro transcripto. S. Paulo, 19 de março de 1914. Eu, Couto de Oliveira, escripto interino, o subscrevi. - João Baptista Pinto de Toledo.

Para a formação de capital social da supplicante, apenas realizaram a primeira entrada de capital, equivalente a 25 olo do capital subscrito, pelo que, não convindo a supplicante permanecer no desenvolvimento das quantias em atraso, equivalentes a 75 olo do capital subscrito, sobre aquelas quantias, requer ella a v. exc. se sirva mandar sejam os supplicados notificados na forma prescrita no art. 33, do decr. 434, de 4 de janeiro de 1891, afim de integrarem o capital subscrito, e, sob pena de não o fazendo, serem as suas ações vendidas a cotação do dia. Nestes termos. Do deferimento, d. esta ao 6o officio e R. M. Offerecem-se com o presente um numero do "Diario Official", contendo os actos constitutivos da supplicante, e nove recibos correspondentes ás nove parcelas ainda não realizadas e ora cobradas. S. Paulo, 18 de março de 1914. João Paulo Corrêa de Oliveira. (Estava devidamente sellado). E na mesma petição proferi o despacho do teor seguinte: Paçam-se a D. e a notificação requerida. A. S. Paulo, 18 de março de 1914. Pinto de Toledo. E em virtude desse despacho, mandei expedir o presente edital, pelo qual notifico a Antonio Vicente Ferraz de Sampaio, Theonilo Monteiro de Barros e Leoncio Franco, do

